

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDERNEIRAS**

. LEI nº 1.901, de 24.08.1994

(dispõe sobre o HINO DO MUNICIPIO)

O **PREFEITO MUNICIPAL DE PEDERNEIRAS**, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, **FAZ SABER** que a **CAMARA MUNICIPAL** aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte lei:

**Artigo 1º.**

A letra do Hino do Município de Pederneiras, de autoria do sr. Roberto Gonçalves Juliano, é a seguinte:

"Pedra de fogo...  
Água cristalina...  
Tietê hoje é Hidrovia,  
uma história que vem de Minas:  
Três sertanistas,  
na terra roxa,  
sementes da paz  
que aqui germina.  
Fomos forjados de amores brasileiros,  
um universo de cores e timbres estrangeiros,  
um universo de cores e timbres estrangeiros.  
São bem bonitas nossas bandeiras,  
dizem bem alto de Pederneiras,  
dizem bem alto de Pederneiras.  
Somos irmãos, partes da mesma flor,  
destino do sangue que o azul irrigou;  
são muitas raças, encontros de amor,  
o mundo inteiro no meu interior.  
Rio Tietê, canto com você uma vida inteira...  
Há muitas histórias vivas na memória de Pederneiras

Pedra de fogo...  
Água cristalina...  
Tietê hoje é Hidrovia,  
a história retorna a Minas:  
Três sertanistas,  
na terra roxa,  
sementes da paz  
que aqui germina.  
Fomos forjados de amores brasileiros,  
um universo de cores e timbres estrangeiros,  
um universo de cores e timbres estrangeiros.  
São bem bonitas nossas bandeiras,  
dizem bem alto de Pederneiras,  
dizem bem alto de Pederneiras.  
Somos irmãos, partes da mesma flor,  
destino do sangue que o azul irrigou;  
são muitas raças, encontros de amor,  
o mundo inteiro no meu interior.  
Rio Tietê, canto com você uma vida inteira...  
Há muitas histórias vivas na memória de Pederneiras".



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDERNEIRAS**

**Artigo 2º.**

A melodia do Hino do Município de Pederneiras, de autoria do maestro Vidal França, é a constante do anexo I da presente Lei.


**Artigo 3º.**

O "Roteiro de Leitura" do Hino do Município de Pederneiras é o constante do anexo II da presente Lei.

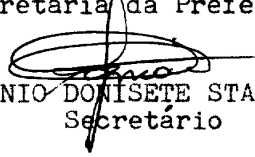
**Artigo 4º.**

Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDERNEIRAS, em 24 de agosto de 1994.

  
GIACOMO METODIO BERTOLINI  
PREFEITO MUNICIPAL

Publicada e registrada na Secretaria da Prefeitura Municipal,  
na data supra.

  
ANTONIO DONISETE STANCARI  
Secretário

**ANEXO II  
(DA LEI nº 1.901/94)**

HINO A PEDERNEIRAS - ROTEIRO DE LEITURA

1 - PEDRA DE FOGO  
AGUA CRISTALINA

O texto reporta-se, inicialmente, à significação, em português, do vocábulo "pederneiras" - pedra-de-fogo, palavra de origem indígena que identificava o local onde encontra a cidade (região de pederneiras). Em seguida, a expressão "água cristalina" que busca uma imagem que possibilite entender estar a cidade erigida em região que reúne todas as condições para ser habitada: a água, potável (uma alusão ao Tietê de então) e o fogo. As pederneiras, como se sabe, provocam faíscas quando batidas umas contra outras, possibilitando acender o fogo quando necessário.

Também se apresentam aí dois dos três elementos da natureza: água, fogo (ar). O texto prepara-se para, adiante, incorporar o terceiro elemento da natureza - a terra - o que efetivamente ocorre em "três sertanistas na terra roxa".

2 - TIETÊ HOJE E HIDROVIA  
UMA ESTORIA QUE VEM DE MINAS

O Tietê mudou. Barragens lhe alargaram a dimensão e eclusas foram construídas para o seu aproveitamento nos transportes e conseqüente desenvolvimento das cidades ribeirinhas. O grande porto intermodal da hidrovia é Pederneiras, que se transforma em pólo de desenvolvimento com destaque especial no mapa do Estado.

Dada a importância desse fato e a durabilidade que apresenta (pois a hidrovia se desenvolverá, como a cidade, cada vez mais e sempre) preocupa-se o hino em registrá-lo.

A expressão "uma história" permite, graças ao artigo indefinido, significado semelhante a "estória", como "estórias" que o povo conta", pois não há registros propriamente ditos, salvo estudos que as escolas, em especial a EEPSE Anchieta, desenvolveram ao longo do tempo.

Segundo essas versões, foi de Minas Gerais que, acompanhando o curso do Paraná e do Tietê, desceram Manuel dos Santos Simões e seus dois filhos, dada a situação beligerante nas Gerais para, afinal, fundarem a Fazenda Pederneiras.

Ao mesmo tempo, esse verso poetiza a questão, apontando que o Tietê, enquanto "via" - hidro-

via, já se prenunciava à época do fundador.

3 - A HISTORIA RETORNA A MINAS (na 2ª parte)

Lembre-mos que os sertanistas seguiram o curso do Paraná e, depois, do Tietê, para aqui chegar.

A Hidrovia possibilita o retorno das notícias (Hidrovia Tietê-Paraná) dos que fundaram a cidade. A imagem assim construída possibilita uma visualização do vai-vem hidroviário, cenário que acompanhará, de nossos tempos aos anos futuros, a visão da cidade. Daí, igualmente, a razão do artigo definido "a": de lenda (uma história) a realidade (a história).

4 - TRES SERTANISTAS, NA TERRA ROXA  
SEMENTES DA PAZ QUE AQUI GERMINA

Anunciados os três sertanistas mineiros, fundadores da cidade, soma-se à água e ao fogo(ar) o terceiro elemento da natureza: a terra. E terra da melhor qualidade para a agricultura, a terra roxa, orgulho da gente de Pederneiras.

Mas, diz a lenda, os três foram mortos por índios que habitavam a terra, flechados, como dizem as flechas que se vêem no brasão da cidade.

A idéia que o hino acrescenta é a de que os sertanistas, que saíram de Minas por não aceitarem participar das batalhas, portanto adeptos da paz, tiveram os seus corpos como sementes, em uma terra de qualidade, germinadas, razão de ser da paz característica da cidade.

5 - FOMOS FORJADOS DE AMORES BRASILEIROS  
UM UNIVERSO DE CORES E TIMBRES ESTRANGEIROS

Feito como canção, para ser cantado com naturalidade e gosto, diferentemente dos hinos tradicionais, o plural de "fomos" nos coloca a todos na vida expressa pelo texto: pederneirenses cantam a canção de Pederneiras.

A palavra "forjados" remete a "ferro", "força", e dá a idéia precisa do conceito que a canção empresta a nossa gente. Assim constituídos, uma tẽmpera de durabilidade, perseverança, naturalidade (forja: fogo (ar), minério (terra e água) e tantas outras qualificações às quais se associará o ferro, aos habitantes da cidade se colocará a qualificação para esse "forjar", isto é, o amor. Daí, o fazer, com amor e dentro de um sentimento de brasilidade.

Ao mesmo tempo, o texto situa a etnia pederneirense: imigrantes de vários países.

Uma leitura atenta ao arranjo construído pelo Maestro Branco permitirá identificá-los. Há trechos da "tarantela siciliana", instrumental característico dos países árabes, diversos registros de

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDERNEIRAS

valsas européias e outros detalhes que, explicitados, tirariam das leituras futuras o gosto da descoberta. O texto fala, igualmente, da riqueza das "cores" e "sons" (timbres) que os imigrantes emprestaram a essa formação. Repare-se que, na canção, esse verso é repetido para, através desse expediente, demonstrar a importância da imigração na formação do povo da cidade.

Tratando-se de um texto aberto a várias leituras ou entendimentos, citamos apenas mais uma para os mesmos versos: fomos forjados ou moldados na brasilidade, independentemente de nossa origem, isto é, pessoas de muitos lugares vieram para a cidade e do amor entre elas nascemos. Outras leituras serão sempre possíveis, pois as entrelinhas do texto aí estão permitindo a observação da cultura, da linguagem e de outros elementos. Fiquem essas leituras para os nossos estudantes.

6 - *SOMOS IRMÃOS, PARTES DA MESMA FLOR,  
DESTINO DO SANGUE QUE O AZUL IRRIGOU*

Essa irmandade introduzida pelo verso traduz a unidade na diversidade que a etnia apresenta. Traz à canção, também, as idéias de paz, família, convergências e divergências características. Já "flor" remete à semente germinada. A expressão foi situada no texto de forma a chamar para si o entendimento de uma cor vermelha, reforçada, inclusive, por "sangue", logo após. Irrigada pela cristalinidade do Tietê, tem-se essa água como refletidora do azul celeste. O vermelho e o azul, mistos, remetem à idéia do roxo, que explica a terra - terra roxa.

7 - *SÃO MUITAS RAÇAS, ENCONTROS DE AMOR  
O MUNDO INTEIRO NO MEU INTERIOR.*

Esses versos fecham a visão poética sobre nossa etnia. Ressalte-se o duplo sentido do segundo, permitindo duas leituras: a miscigenação racial em cada um de nós (meu interior físico), que possibilita nossa riqueza cultural, e, ao mesmo tempo, o interior do Estado de São Paulo. É essa visão que permite o arranjo sertanejo construído pelo Maestro Vidal França, especialmente na instrumentação e no coro em terça que encerra a canção.

Ao mesmo tempo, o possessivo "meu" diz do sentimento de posse e de orgulho pela terra natal que reside em cada pederneirense.

8 - *SÃO BEM BONITAS NOSSAS BANDEIRAS  
DIZEM BEM ALTO DE PEDERNEIRAS*

Feita para ser cantada pelo povo da cidade, a letra busca uma aparência de simplicidade. Ao mesmo tempo, permite-se estar preenchida por entrelinhas de complexidade diversa, a serem lidas pelo futuro.

A expressão "são bem bonitas" alia a simplicidade dos termos à complexidade acental, quase


PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDERNEIRAS

marcial, identificativa de canções que busquem exaltação. O mesmo ocorre em "nossas bandeiras", formando a aliteração "b", forte, que se complementa em "bem". Essa a forma que se encontrou para permitir, sempre, duas leituras: a popular (que aproximaria o texto de todos os possíveis leitores ou intérpretes) e a acadêmica (que permitiria exercícios interpretativos e intelectivos daqueles que pretendessem essa tarefa).

Assim, também, novamente o sentido duplo: bandeiras como flâmulas, tremulando em altos mastros (e quem bem conhece a cidade e suas festas sabe da beleza de nossas flâmulas) e "bandeiras" como ideais, os altos ideais de um povo nobre e honrado.

9 - RIO TIETE, CANTO COM VOCE UMA VIDA INTEIRA  
HA MUITAS ESTORIAS VIVAS NA MEMORIA DE PEDERNEIRAS.

Aqui, a perenidade do Tietê, sempre presente, e a história (muitas estórias a compõem) cotidianamente escrita pelo curso das nossas vidas.



oooooooooooooooooooo  
ooo000ooo  
oo00oo